

## A DIALÓGICA ENTRE O ENSINO A PESQUISA E A EXTENSÃO: OS OLHARES DOS ALUNOS DO DEPTO DE GEOGRAFIA DA UPE (CMN)

Maria Gabriela Vieira Cunha da Silva <sup>1</sup>

Ana Clara Cabral do Nascimento <sup>2</sup>

Tamyres Gomes de Melo <sup>3</sup>

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Florêncio de Abreu e Silva <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Este trabalho se justifica por apresentar indicações subjetivas dos alunos do Depto de Geografia sobre a relação ensino, pesquisa e extensão. Essas indicações norteiam nosso projeto de investigação sobre a curricularização da extensão em nosso departamento, no cumprimento da lei que trata da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável no sentido de viabilizar a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

É fundamental esta relação, pois, direciona transformações no processo pedagógico tanto nas ações docentes com nas ações discentes sempre voltadas para a comunidade.

Neste movimento construtivo referencial, nos apoiamos nos documentos oficiais como a lei (13.005/2014) que define dentre suas estratégias, a integração, de, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, através de projetos e programas de extensão em áreas de pertinência social.

Segundo Santos (2013, p. 42)

A extensão não deve constituir-se em uma função à parte da universidade, ao contrário, deve incorporar-se à pesquisa e ao ensino, pois ela é o elemento de comunicação da produção do conhecimento.

Neste sentido, temos que enquanto professores, alunos, coordenadores, construirmos relações vinculadas ao Projeto Pedagógico do curso em atendimento a exigência estabelecida pelo Plano Nacional de Educação.

Assim, esta pesquisa significa para nós enquanto pesquisadores do PIBICEU (Pibic extensão Universitária), orientações para construirmos o relatório final de nossa pesquisa.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, [mgaby5530@gmail.com](mailto:mgaby5530@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, [claranasc12@gmail.com](mailto:claranasc12@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, [tamyrestamy@hotmail.com](mailto:tamyrestamy@hotmail.com);

<sup>4</sup> Orientador Professor Dr. no Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, [paulodeabreu2013@gmail.com](mailto:paulodeabreu2013@gmail.com).

ÓRGÃO DE FOMENTO: PIBICEU (Pibic de extensão universitária da UPE -CMN).

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Este trabalho é de cunho bibliográfico, como também qualitativo, pois, segundo Deus, Cunha e Maciel (2010), o conhecimento gerado pela pesquisa qualitativa é mais contextualizado, mais voltado para a interpretação do pesquisador e baseado em populações de referência determinadas pelo próprio pesquisador. Como instrumento de pesquisa estamos utilizamos o questionário que nos proporciona uma visão abrangente da relação entre o ensino a pesquisa e a extensão no departamento. Silva (2011), aponta que o questionário objetiva adquirir informações sobre o objeto de estudo; desta forma, o nosso objetivo é investigar como os nossos alunos veem a extensão a partir das ações do ensino e da pesquisa.

Aplicamos questionários partir das amostras dos alunos do 6º período e do 8º período do curso de Geografia, essa investigação proporcionou estabelecer movimentos de questionamentos sobre as ações extensionistas no Departamento.

Os documentos como fonte de estudos bibliográficos foram os que tratam da indissociabilidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como os documentos legais do Plano Nacional da Educação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo da implantação da curricularização da extensão no nosso Departamento está ainda incipiente. Desta forma, este trabalho pretende dar passos para estabelecer a indissociabilidade entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa. Este passo inicial se refere à pesquisa apontada na metodologia que teve como objetivo diagnosticar a subjetividade dos alunos com relação as atividades de extensão nos movimentos do ensino e da pesquisa.

Desta forma, com uma amostra de 23 alunos pesquisados no 8º período do curso, 19 discentes afirmaram nunca terem participado de qualquer ação extensionista durante os períodos cursados. Desta amostra quatro alunos afirmaram terem participado de ações extensionistas em projetos isolados de professores.

Com uma amostra de 24 alunos do 6º período, 17 alunos afirmaram não terem participado de ações extensionistas e 7 afirmam terem participado em ações isoladas de algum professor.

Com relação a esses dados, verificamos que na turma concluinte 83 % dos alunos não participaram de qualquer atividade extensionista, o que denota fragilidades. Neste contexto, entendemos que a participação de todos os que fazem o Depto de Geografia no planejamento e na implementação da lei que estabelece a curricularização da extensão, a partir das relações sociais numa dialógica com o ensino e a pesquisa, construindo pontes entre a universidade e a comunidade, serão de grande valia, pois serão construídos alicerces para materialização de parcerias integrando professores, alunos, com a realidade social.

Destes alunos pesquisados, a maioria não soube definir extensão universitária; como também não ouviram falar sobre a lei que estabelece os 10% da carga horária do curso para os movimentos extensionistas a ser implantado até o ano de 2024.

Assim, entendemos ser emergenciais ações que empreguem movimentos dos professores, coordenadores de Departamentos, coordenadores setoriais, discentes e comunidades, afim, de estabelecerem relações voltadas para o planejamento e implementação das atividades extensionistas, levando à socialização do saber acadêmico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parece serem ainda insólidos os encaminhamentos relacionais entre o ensino, a pesquisa e a extensão no Departamento de Geografia. Desta forma, Boaventura de Souza Santos, (2005, p.64) nos adverte: “No século XXI só há universidade quando há formação graduada e pós graduada, pesquisa e extensão. Sem qualquer destes, há ensino superior, não há universidade”. Neste entendimento é emergencial pensarmos de maneira holística entre a relação indissociável entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Pensamos que este trabalho poderá trazer elementos que poderão impulsionar discussões acerca da nossa frágil consolidação extensionista e repensar novos direcionamentos sobre a prática docente.

Essas considerações parecem serem não finais, pois precisamos urgentemente desenvolver durante os primeiros períodos do curso estudos e reflexões sobre os objetivos da extensão universitária, suas atribuições, suas habilidades e competências, para em outro momento participarmos dos programas de extensão e conseqüentemente de projetos, através da integração entre a universidade e os demais setores da sociedade.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária, Curricularização da Extensão, Ensino - pesquisa e Extensão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)>. Acesso em 10 setembro. 2018.

DEUS, Adélia Meireles de; CUNHA, Djanira do Espírito Santo Lopes; MACIEL, Emanoela Moreira. **Estudo de caso na pesquisa qualitativa em educação: uma metodologia**. In: Anais VI Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI. Teresina, PI: 2010. Disponível em: <[leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.../GT.../GT\\_01\\_14.pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.../GT.../GT_01_14.pdf)>. Acesso em: 10 de setembro 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Eliane Aparecida Galvão dos. **A dinâmica de ações extensionistas na formação continuada de professores municipais de Santa Maria/RS: a tessitura de processos formativos**. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, 2013.

SILVA, Paulo R. F. de Abreu e.; FERNANDES, Paulo Edival. **Caminhos do Projeto de Pesquisa ao TCC**. Sirinhaém-PE: Inovação, 2011.